

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Instituto Metrópole Digital IMD0121 – Arquitetura de Computadores

Caminho de Dados Monociclo x Multiciclo x Pipeline

Prof. Gustavo Girão

Plano de Aula

- Conhecer o fluxo de execução de três técnicas
 - Monociclo
 - Multiciclo
 - Pipeline
- Entender as implicações de cada técnica no desempenho
- Discutir as soluções para melhoria de desempenho

Organização do Processador

- Etapas de execução
 - Busca da Instrução
 - 2. Decodificação da Instrução
 - 3. Execução
 - 4. Acesso à Memória
 - 5. Gravar resultado
- Principais componentes
 - O ULA
 - Controle
 - Banco de registradores
 - Memória
 - o PC

Todas as instruções passam pelas cinco etapas

```
add $t0, $t1, $t2
lw $t0, 64($t1)
j LACO
beq $t0, $t1, SQRT
```

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

• OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

• OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

• OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

• OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

• OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

OPERAÇÕES LÓGICAS E ARITMÉTICAS

add \$t0, \$t1, \$t2

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

O que acontece nessa etapa?

ACESSO À MEMÓRIA

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

ACESSO À MEMÓRIA

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

ACESSO À MEMÓRIA

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

ACESSO À MEMÓRIA

lw \$t0, 64(\$t1)

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

O que acontece nessa etapa?

ACESSO À MEMÓRIA

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

ACESSO À MEMÓRIA

lw \$t0, 64(\$t1)

- Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

E nesssa etapa?

ACESSO À MEMÓRIA

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

Todas as instruções passam pelas cinco etapas

```
add $t0, $t1, $t2
lw $t0, 64($t1)
j LACO
beg $t0, $t1, SQRT
```

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

Todas as instruções passam pelas cinco etapas

```
add $t0, $t1, $t2
lw $t0, 64($t1)
j LACO
beq $t0, $t1, SQRT
```

- 1. Busca da Instrução
- 2. Decodific. da Instrução
- 3. Execução
- 4. Acesso à Memória
- 5. Gravar resultado

CAMINHO DE DADOS MONOCICLO

Monociclo

Cada instrução leva um ciclo para executar

Monociclo

Independente de qual é a instrução

Cada instrução leva um ciclo para executar

Independente de quais operações a instrução precisa realizar

Independente de qual é a instrução

Cada instrução leva um ciclo para executar

Monociclo

- Toda instrução começa sua execução em uma transição ativa do sinal do clock e completa a execução na próxima transição ativa
- o Mesmo tempo para todas as instruções

COMO DEFINIR O TEMPO DA INSTRUÇÃO?

- Exemplo:
 - Operações lógicas/aritméticas: 0,5ns
 - Acesso à memória: 2ns
 - o Controle: 1ns
- Qual o tempo da instrução do monociclo, considerando os atrasos acima?

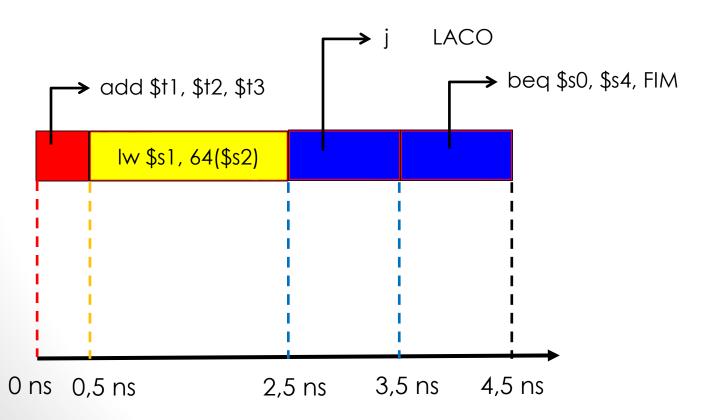
```
add $11, $12, $13
lw $1, 64($s2)
j LACO
beq $s0, $s4, FIM
```

- Exemplo:
 - Operações lógicas/aritméticas: 0,5ns
 - o Acesso à memória: 2ns
 - o Controle: 1ns
- Qual o tempo da instrução do monociclo, considerando os atrasos acima?

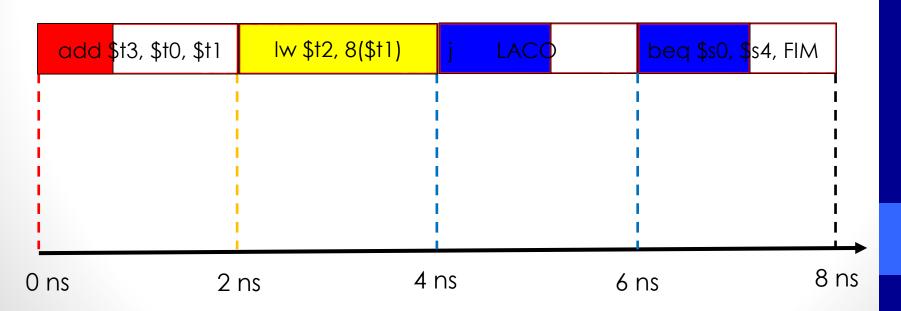


add Iw	\$t1, \$t2, \$t3 \$s1, 64(\$s2)
j	LACO
beq	\$s0, \$s4, FIM

- Como seria?
- As instruções, efetivamente levariam tempos diferentes:



- Porém, No monociclo toda instrução precisa executar em um ciclo.
- Logo, o tamanho deste ciclo precisa de tal tamanho que possa comportar as necessidades de todas as instruções



QUAIS AS DESVANTAGENS DO MONOCICLO?

Se houver uma instrução mais complicada, como ponto flutuante???

Se houver uma instrução mais complicada, como ponto flutuante???

Não adianta melhorar os casos mais comuns!!!

O que acontece com os componentes que não estão sendo usados no momento?

O que acontece com os componentes que não estão sendo usados no momento?

Muitos componentes ociosos

QUAIS AS VANTAGENS DO MONOCICLO?

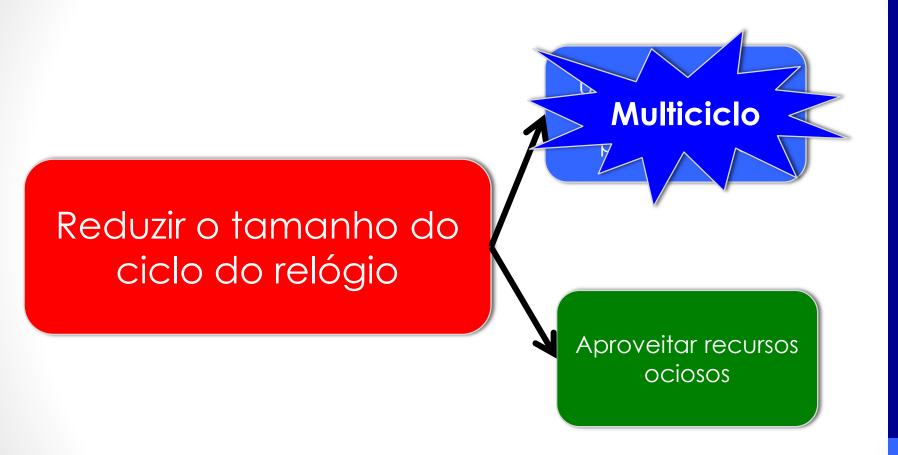
Simplicidade

Previsibilidade

Reduzir o tamanho do ciclo do relógio

Usar quantidade variada de ciclos por instrução

Aproveitar recursos ociosos para execução concorrente



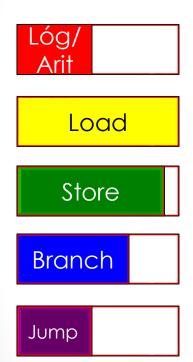
- Reduzir o tamanho do ciclo do relógio
 - Cada ciclo passa a ser um estágio de execução da instrução
 - 1. Busca da Instrução
 - 2. Decodificação da Instrução
 - 3. Execução
 - 4. Acesso à Memória
 - 5. Gravar resultado
 - Usa o tempo do estágio mais lento para definir o tamanho do ciclo

Solução 1 - Multiciclo

- · Vários ciclos por instrução
- Cada instrução pode ser executada num número diferente de ciclos.

Solução 1 - Multiciclo

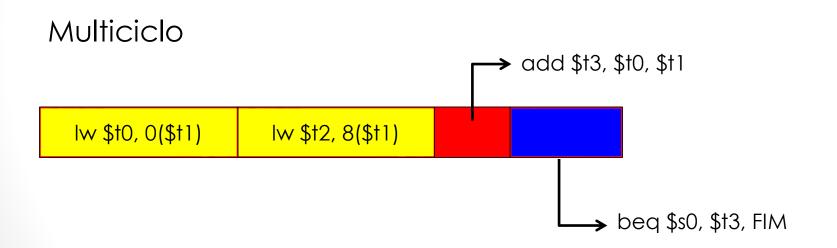
Monociclo



Solução 1 - Multiciclo

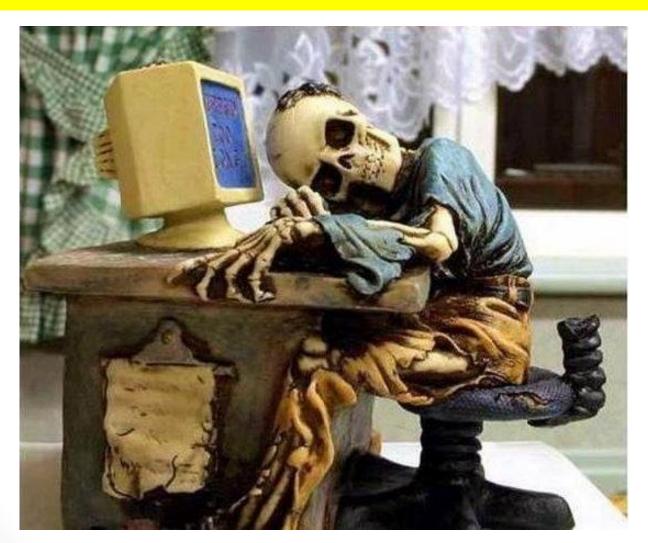
Monociclo

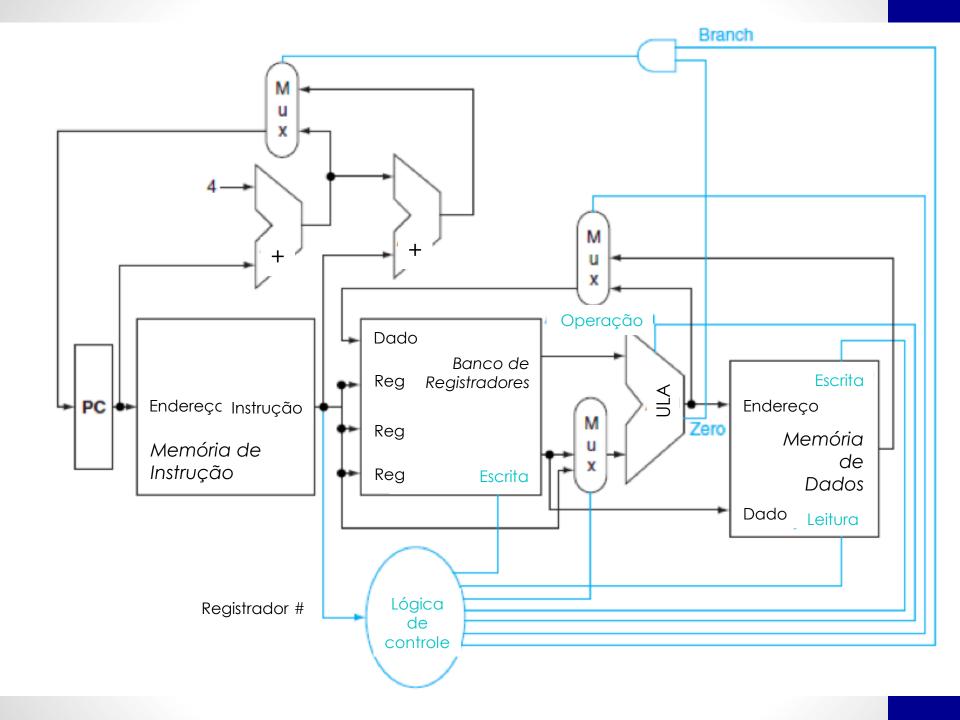


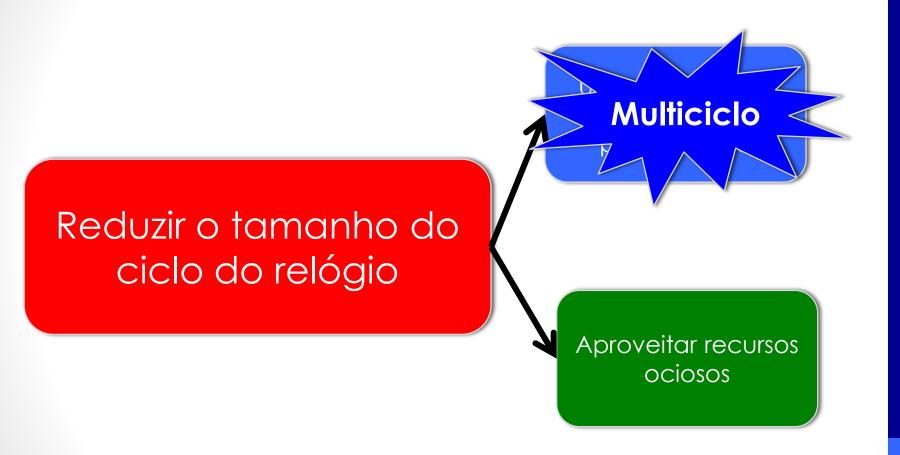


DESVANTAGEM DO MULTICICLO????

MUITOS COMPONENTES OCIOSOS EM CADA ESTÁGIO







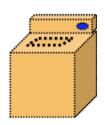
Usar quantidade variada de ciclos por instrução Reduzir o tamanho do ciclo do relógio **Pipeline**

Solução 2 - Pipeline

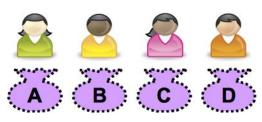
 Aproveitar componentes ociosos para execução concorrente de diversas instruções

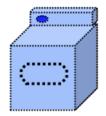
Analogia

- Exemplo de uma lavanderia (Hennessy & Patterson)
 - 4 pessoas (A, B, C, D) têm sacolas de roupa para lavar, secar e dobrar.



Lavar leva 30 minutos

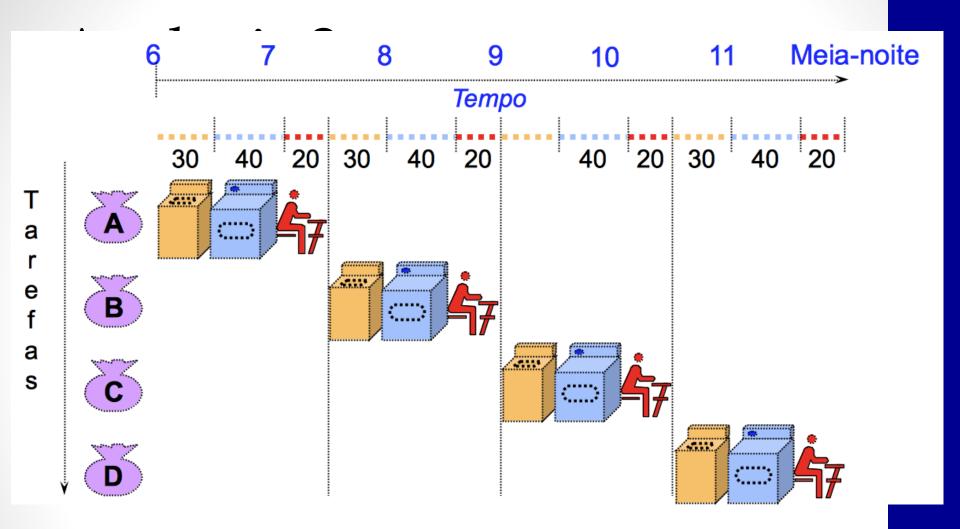




Secar leva 40 minutos



Dobrar leva 20 minutos

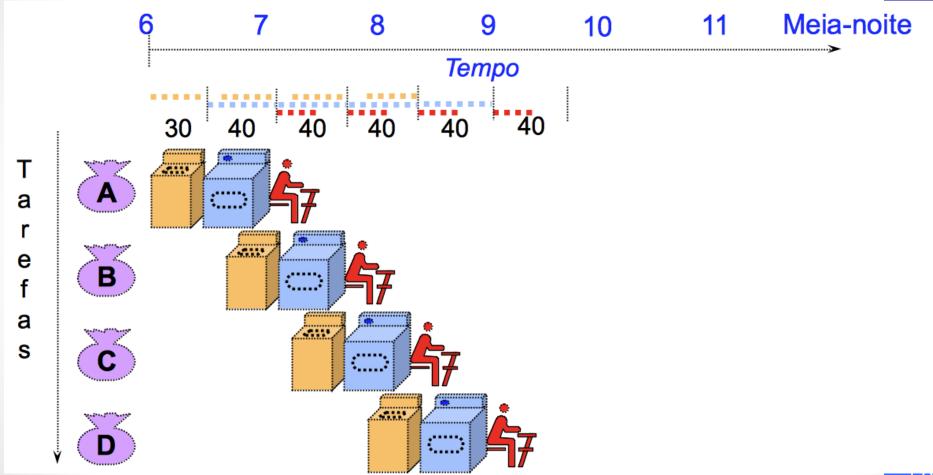


· Lavanderia sequencial leva 6 horas para terminar

Analogia

Considerando o uso de equipamentos ociosos para adiantar as tarefas

Analogia



Lavanderia com pipeline leva 3 horas e 50 minutos

52

Pipeline

- Latência: tempo que UMA sacola de roupa leva para ser lavada
 - No exemplo da lavanderia, a latência é de ~120 minutos (110 minutos se considerarmos a primeira lavagem)

- Taxa de vazão (throughput): uma sacola por unidade de tempo
 - Somente quando o pipeline está cheio

Pipeline

- Objetivo
 - Aumento de desempenho
- Como?
 - N tarefas executadas concorrentemente, uma em cada estágio

Definição

 Pipeline é uma técnica de implementação de processadores que permite a sobreposição temporal de diversas fases de execução de instruções.

 Ou seja, o hardware processa mais de uma instrução de cada vez, sem esperar que uma instrução termine para começar outra.

Características

- Pipeline não melhora a latência de uma única tarefa, mas melhora a vazão (throughput) de todo o trabalho;
- Tempo de execução de uma tarefa é o mesmo, com ou sem pipeline;
- Ganho começa a existir a partir da segunda tarefa;
- Taxa de inserção de tarefas é limitada pela tarefa mais lenta;

Características

 Pipeline explora paralelismo entre as instruções em um fluxo de instruções sequenciais;

 É uma técnica invisível ao programador, ao contrário de técnicas de multiprocessadores.

Exemplo – Cinco estágios de pipeline PIPELINE CLÁSSICO

- [1] Busca da instrução
- [2] Decodificação da instrução
- [3] Execução
- [4] Acesso à memória
- [5] Armazenamento do resultado

1	2	3	4	5				
	1	2	ന	4	5			
		1	2	3	4	5		
			1	2	3	4	5	
				1	2	3	4	5

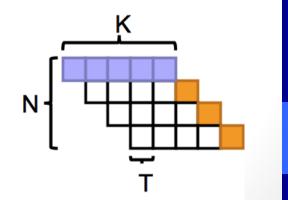
Desempenho

- Existe um tempo inicial até que o pipeline "encha"
- Cada tarefa leva o mesmo tempo, com ou sem pipeline
- Média de tempo por tarefa é, no entanto, dividida por N tarefas
- Supondo
 - N instruções
 - K estágios de duração T



$N \times K \times T$

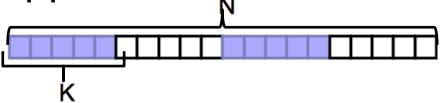
Tempo de execução COM pipeline



Desempenho

- Supondo
 - N instruções
 - K estágios de duração T
- Tempo de execução SEM pipeline

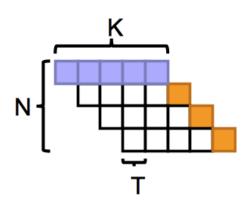
$$N \times K \times T$$



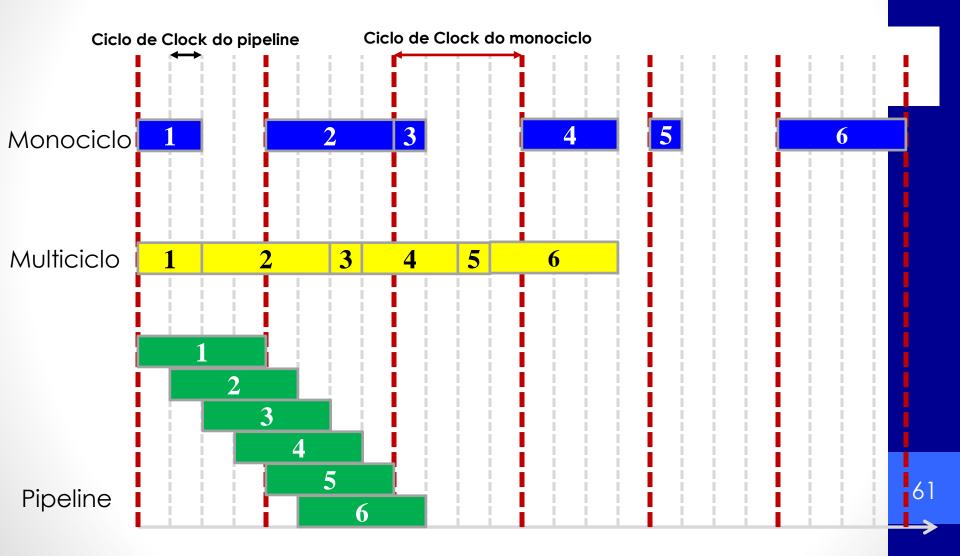
Tempo de execução COM pipeline

$$[K + (N-1)] \times T$$

instr1 = K ciclos
demais instrs. = n-1 ciclos



COMPARAÇÃO





Bibliografia

Patterson e Hennessy

Organização e projeto de computadores — A interface Hardware/Software

O Processador: Caminho de Dados e Controle



Universidade Federal do Rio Grande do Norte Instituto Metrópole Digital IMD0121 – Arquitetura de Computadores

Caminho de Dados Monociclo x Multiciclo x Pipeline

Prof. Gustavo Girão